



QUADRO DE DIRETRIZES UNIVERSAIS

Rascunho aprovado em Plenária, 6 de maio de 2023

Elementos estruturais:

- As diretrizes têm um lugar formal e estável nas estruturas da Igreja local.

Compromisso da liderança da Igreja:

- Os líderes da igreja reconhecem e se apropriam de suas responsabilidades morais, pastorais e de governança para trabalhar na criação de uma abordagem única para a proteção por parte da Igreja.

Culturalmente adequada:

- A política é contextualizada à cultura da igreja local, desenvolvendo um relacionamento vivo com a realidade social, de modo a informar efetivamente a vida e o comportamento da igreja local.

Prevenção - ambientes seguros e indivíduos capacitados:

- Compromisso de cada membro da Igreja local, em sua própria capacidade, de trabalhar para a criação de ambientes seguros, sob o paradigma do gerenciamento de riscos e com base em uma compreensão abrangente dos direitos das crianças e das pessoas vulneráveis.

Responder - normas e procedimentos:

- As obrigações relativas ao recebimento de relatórios, denúncias e alegações, bem como os procedimentos que regem as investigações e o gerenciamento de casos, estão de acordo com as exigências do direito civil e canônico.

Responder - atendimento e alcance:

- Políticas e práticas para acompanhar e apoiar com competência as vítimas de abuso e suas famílias.

Trabalhar com sobreviventes, famílias e comunidades:

- Processo participativo e inclusivo para sobreviventes, famílias e comunidades na formação de políticas da Igreja para criar e nutrir práticas e ambientes seguros.

Educação e formação:

- Garantir que todos os agentes responsáveis da igreja estejam equipados com as habilidades e os conhecimentos necessários para desempenhar suas funções com eficácia. Identificar e especificar tópicos obrigatórios e prioritários de formação inicial e contínua para apoiar a implementação eficaz de políticas e procedimentos de proteção.

Liderança, prestar conta e governança:

- Liderança para praticar e comprovar a responsabilidade por todos os esforços de proteção de acordo com os requisitos morais, católicos e internacionais.

Melhoria contínua da qualidade na avaliação da proteção:

- Estruturas para revisão interna regular e procedimentos de auditoria externa, trabalhando para uma Igreja cada vez mais segura.